

Atividades cotidianas de adolescentes internos em uma instituição assistencial*

Iolanda Maria Pereira de Souza
Maria Margarida Pereira Rodrigues

RESUMO

Os sujeitos do estudo foram os 21 adolescentes internos na Sociedade Missionária de Recuperação Humana – Somirehu. Foi utilizado o questionário para mapeamento de atividades cotidianas. Concluiu-se que há correlação linear negativa entre o tempo na instituição e o atraso escolar. Verificou-se que o cotidiano dos internos da Somirehu é, em alguns aspectos, similar ao de adolescentes de nível socioeconômico baixo. Este estudo proporcionou uma ampliação do olhar sobre esse universo e indicou lacunas que demandam estudos mais detalhados.

Palavras-chave: Adolescência; Lazer; Trabalho; Escola.

Esta pesquisa teve por objetivo mapear as atividades cotidianas de adolescentes institucionalizados não infratores, relativas a trabalho, escola e lazer. Esse mapeamento poderá servir como ponto de partida para projetos de intervenção voltados para a realidade dessa população.

Estas três categorias de atividade – lazer, trabalho e escola – foram escolhidas porque na literatura especializada há evidências do impacto dessas atividades no desenvolvimento de crianças e adolescentes (Larson & Verma, 1999; Markel & Frone, 1988; Posner & Vandell, 1999; Huston, Wright, Marquis & Green, 1999; Silva & Malina, 2000).

A inserção no mundo do trabalho formal, segundo Larson & Verma (1999), proporciona a aprendizagem de habilidades relacionadas ao trabalho, o aumento da responsabilidade, da pontualidade e da habilidade de lidar com dinheiro. Esses autores também

* Parte da dissertação de mestrado defendida em 2002 na Universidade Federal do Espírito Santo.

sugerem que trabalhar menos de 20 horas por semana pode inverter os resultados escolares negativos encontrados em estudantes que trabalham acima desse limite.

As pesquisas também indicam que atividades relacionadas à escola beneficiam o desenvolvimento de diversas habilidades, particularmente as cognitivas de crianças e adolescentes. No entanto, a dedicação de horas adicionais às tarefas escolares estaria associada a custos emocionais, como estresse e depressão (Larson & Verma, 1999).

As atividades de lazer, por outro lado, podem minimizar os custos emocionais produzidos pelo trabalho e atividades escolares. Posner & Vandell (1999) consideram que o lazer cria oportunidades para a aprendizagem de habilidades e a integração social. As atividades lúdicas, o conversar, as interações sociais dentro e fora do contexto familiar podem estar entre os espaços mais importantes de aprendizado e oferecer a crianças e adolescentes chances de desenvolver competências sociais e emocionais (Larson e Verma, 1999).

No levantamento bibliográfico realizado não foram encontrados trabalhos enfocando o uso do tempo por menores institucionalizados em instituições públicas ou privadas. De outro lado, a carência de instrumentos que possibilitem um quadro mais amplo e completo daquilo que as pessoas fazem no seu cotidiano levou Menandro, Menandro & Oliveira (1999) a elaborarem um instrumento que atendesse a esse propósito: o Mac Ufes 136. O instrumento, suas aplicações e as sugestões para o tratamento dos dados são apresentados em Menandro, Menandro & Oliveira (1999) e Menandro, Menandro, Vasconcelos, Oliveira, Esteves & Pereira (2000).

Na presente pesquisa utilizou-se uma adaptação do Mac Ufes 136 para mapear as atividades cotidianas relativas a trabalho, lazer e tarefas escolares dos adolescentes internos em uma instituição assistencial do município de Governador Valadares/MG.

MÉTODOS

Os sujeitos desta pesquisa foram os vinte e um (21) adolescentes internos na Sociedade Missionária de Recuperação Humana – Somirehu, de sexo masculino, de doze anos completos até dezessete anos e que residiam na instituição havia pelo menos trinta dias. A distribuição dos sujeitos por idade era a seguinte: quatro tinham 12 anos, três estavam com 13 anos, seis com 14, dois com 15 anos, três com 16 e três com 17 anos. O total de residentes na Somirehu em outubro de 2001, ocasião da coleta de dados, era de 48 internos, incluídos os 21 adolescentes.

A Sociedade Missionária de Recuperação Humana é uma instituição filantrópica vinculada à Igreja Presbiteriana de Governador Valadares/MG, que atende em sistema de internato (abrigo permanente) meninos órfãos ou não, de cinco a dezoito anos de idade, em sua maioria encaminhados pelo Conselho Tutelar.

Para alcançar o objetivo proposto foi utilizado um questionário para mapeamento de atividades cotidianas adaptado do Mac Ufes 136 (Menandro, Menandro e Oliveira, 1999), com 95 itens de atividades. Do 1º ao 70º, a pergunta foi: “Qual o tempo médio

que você gasta, por semana, com cada uma das atividades abaixo? (para responder pense no que aconteceu no último mês)” e, do 71º ao 95º, indagou-se: “Com que frequência você realiza as atividades que se seguem? (para responder pense no que aconteceu nos últimos meses)”.

Do total de 95 itens do instrumento, 18 referem-se a “trabalho”, 10 a “atividades escolares/estudar” e 67 a “lazer”. Os inventários foram anônimos, tendo sido solicitados apenas dados sobre a idade, estudo, trabalho e tempo de residência na instituição.

RESULTADOS

A partir das respostas foram calculadas as médias semanais de tempo dedicado às atividades. Dos 18 itens relativos a trabalho, só um não foi escolhido por ninguém. As atividades de trabalho mais frequentes e que demandavam mais tempo foram: andar de bicicleta a trabalho, cuidar de jardins ou de plantas, limpar ou arrumar casa e andar de ônibus para ir ao trabalho.

As atividades relacionadas a escola que demandavam mais tempo foram: ler jornal ou revista, ajudar irmãos nas tarefas escolares e estudar ou realizar trabalhos escolares à noite. Esse tempo é o total médio semanal dedicado às tarefas escolares realizadas em casa; a esse total, somam-se mais 20 horas semanais referentes ao tempo na escola formal.

As atividades de lazer foram classificadas em lazer passivo, que incluía: assistir televisão, ouvir rádio, ficar na janela, descansar, dormir; e lazer ativo, que incluía: praticar esporte, dançar, sair com amigos ou namorada, ir a festas, jogar baralho, videogames, dentre outros. A atividade de lazer passivo mais presente foi assistir outros programas na TV, seguida de descansar, ficar sem fazer nada, assistir futebol na TV com amigos e assistir novela na TV.

Os sujeitos de 16 e 17 anos apresentaram um tempo um pouco maior para as atividades de lazer passivo; os sujeitos de 12, 13, 14 e 15 anos gastaram mais tempo em atividades de lazer ativo. Em relação à ocorrência das atividades de lazer, ativo e passivo, por idade, verificou-se que os sujeitos de 15 anos apresentam a maior média de horas semanais gastas com atividades relacionadas ao lazer, tanto ativo quanto passivo. Os sujeitos de 12, 13, 14 e 15 anos apresentaram maior tempo para atividades de lazer ativo, e os sujeitos de 16 e 17 anos praticamente o mesmo tempo nos dois tipos de lazer.

DISCUSSÃO

Procurar, então, conhecer esse adolescente implica em primeiro lugar que se descreva quem ele é e também se identifique a instituição em foco, a qual apresenta peculiaridades cuja evidência será de proveito para a compreensão do desenrolar desta discussão. Os internos são todos crianças e adolescentes carentes, porém não infratores; a casa

está inserida num bairro residencial, onde os internos convivem entre si como quaisquer outros moradores do bairro que residam com suas famílias; as crianças e adolescentes que ali estão podem ser adotados. Quando não se adaptam, os meninos retornam às suas famílias e/ou responsáveis ou são transferidos para outras instituições.

O cotidiano dos adolescentes da Somirehu é semelhante, em alguns aspectos, ao de adolescentes das classes empobrecidas. A população estudada tem, no entanto, uma grande diversidade de opções de atividades, as quais parecem ser bastante exploradas pelos adolescentes, o que pode ser observado pelo leque de atividades de lazer selecionadas por eles (43 de um total igual a 46).

Este trabalho não poderia deixar de considerar, juntamente com outros fatores, o caráter de orientação calvinista apresentado pela instituição em foco e como essa característica pode estar influenciando o modo como seus internos vivem o dia-a-dia. O trabalho é obrigatório na instituição; os maiores de 16 anos têm atividade remunerada externa e os demais devem cumprir tarefas na instituição. Os dados refletem essa exigência institucional: andar de bicicleta a serviço e atividades realizadas na ou para a casa, tais como: cuidar de jardins ou de plantas e limpar ou arrumar casa são as atividades que demandaram mais tempo. O tempo dedicado ao trabalho está em conformidade com referenciais promotores de desenvolvimento e não se configura como trabalho penoso e/ou passível de interferir negativamente na vida escolar dos internos, conforme resultados encontrados por Markel & Frone (1998) e Larson & Verma (1999).

Em relação às atividades escolares, todos estudam. Os dados sobre os internos nessa instituição trazem, no entanto, outras informações, como evidenciam os dados estatísticos: na medida em que o sujeito passa a residir na instituição, a defasagem escolar tende a se estabilizar. Dentre os fatores que concorrem para explicar esse fato podem-se aventar pelo menos duas possibilidades: primeiro – quando passam a residir na instituição, não precisam mais ajudar na manutenção de sua casa, seja trabalhando na rua, fazendo pequenos serviços ou cuidando de irmãos menores para que a mãe e/ou o pai trabalhem, e segundo: a constância do local de moradia possibilita a continuidade na escola, sem freqüentes mudanças e/ou interrupções.

O mapeamento das atividades cotidianas dos adolescentes residentes nessa instituição não permite generalização para outros espaços, seja por focalizar uma população específica, seja pelo número de sujeitos participantes. Essa aproximação, no entanto, proporciona uma ampliação do olhar sobre esse universo, abrindo um leque de questionamentos e indicando lacunas onde a necessidade de estudos mais detalhados se faz presente.

Os dados levantados apresentam um quadro de variedade de atividades que apontam para uma dinâmica diária equilibrada entre atividades de trabalho, escola e lazer. Tais dados permitem uma leitura detalhada desse cotidiano, com suas variações e significados. Ficam, no entanto, certas perguntas e a percepção do quanto ainda se precisa conhecer sobre esse universo, principalmente no tocante a como é sua dinâmica, a construção dos vínculos entre os indivíduos que têm nesse espaço sua casa, seu desenvolvimento, a construção da sua identidade, a afetividade e a relação com os cuidadores.

ABSTRACT

Twenty one adolescents residing at Sociedade Missionária de Recuperação Humana – Somirehu – answered a questionnaire for measuring daily activities. The conclusion was drawn that there is a negative linear correlation between time in the institution and drawback at school. It was established that everyday life of adolescents at Somirehu is in same aspects similar to adolescents of low social class. This study serves to broaden the view on this universe bringing a range of questions and indicating gaps needing more detailed studies.

Keywords: Adolescence; Leisure; Labor; School.

Referências bibliográficas

HUSTON, A. C.; WRIGHT, J. C.; MARQUIS, J.; GREEN, S. B. How young children spend their time: television and other activities. *Developmental Psychology*, v. 35, n. 4, p. 912-925, 1999.

LARSON, R. W.; VERMA, S. How children and adolescents spend time across the world work, play, and developmental opportunities. *Psychological Bulletin*, v. 125, n. 6, p. 701-736, 1999.

MARKEL, K. S.; FRONE, M. R. Job characteristics, work-school conflict, and school outcomes among adolescents: testing a structural model. *Journal of Applied Psychology*, v. 83, n. 2, p. 277-287, 1998.

MENANDRO, P. R. M.; MENANDRO, M. C. S.; OLIVEIRA, R. G. Comentários sobre a elaboração de um instrumento de pesquisa para mapeamento de atividades cotidianas. In: MENANDRO, P. R. M.; TRINDADE, Z. A.; BORLOTI, E. B. (Org.). *Pesquisa em Psicologia: recriando métodos*. Vitória: Ufes-PPGP: Capes-Proin, 1999, p.141-157.

MENANDRO, P. R. M.; MENANDRO, M. C. S.; VASCONCELOS, C. S.; OLIVEIRA, D. C.; ESTEVES, J. R.; PEREIRA, M. T. Características de atividades cotidianas de adolescentes e adultos de ambos os sexos. In: NOVO, H. A.; MENANDRO, M. C. S. (Org.). *Olhares diversos: estudando o desenvolvimento humano*. Vitória: Ufes-PPGP: Capes-Proin 2000, p.175-182.

POSNER, J. K.; VANDELL, D. L. After-school activities and the development of low-income urban children – a longitudinal study. *Developmental Psychology*, v. 35, n. 3, p. 868-879, 1999.

SILVA, R. C. R.; MALINA, R. M. Nível de atividade física em adolescentes do município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-311X20000004&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em 12/6/2001.